

PROPOSTA CURRICULAR:

um novo formato

SOCIOLOGIA

RIO DE JANEIRO,
FEVEREIRO DE 2010.

Governo do Estado do Rio de Janeiro

Sérgio Cabral

Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro

Tereza Porto

Subsecretaria de Gestão de Rede e de Ensino

Teresa Cozetti Pontual

Equipe Técnica:

Elisa Maçãs
Superintendente de Formação

Beatriz Pelosi Martins
Diretora de Pesquisa e Organização Curricular

Patrícia Carvalho Tinoco
Diretora de Formação

Autores da Versão Original

Monica Grin (UFRJ)

Sandra Maria Rodrigues da Rocha (C.E. Antônio Prado Júnior)

Maria Manuela Alves Maia (C.E. Engenheiro Bernardo Sayão)

Coordenadoras: Marta Feijó Barroso (UFRJ) e Gracilda Alves (UFRJ)

Diretora Geral: Ângela Rocha dos Santos (UFRJ)

Organizadoras da Versão Simplificada

Ana Canen (UFRJ)

Giseli Pereli de Moura Xavier (UniverCidade/UFRJ)

Consultores da Versão Simplificada

Marilena dos Reis Peluso – C. E. CONSELHEIRO MACEDO SOARES

Bruno Cardoso de Menezes Bahia – C. E. FRANCISCO PALHETA

Lecy Consuelo Neves – C.E. ROMA

Terezinha Lauer mann – C.E. PROF. DINAMÉRICO PEREIRA POMBO

Carlos Eduardo de Souza Breta – CIEP 175 JOSÉ LINS DO REGO

Colaboradoras Especiais da Versão Simplificada

Cenira Ravizzini C.Sá – C. E. CONSELHEIRO MACEDO SOARES

Marcia Helena U.Barbosa – C. E. CONSELHEIRO MACEDO SOARES

Geisa Marques Barbosa – C. E. CONSELHEIRO MACEDO SOARES

Clara Ribeiro R. Fernandes – C. E. CONSELHEIRO MACEDO SOARES

Rosangela Mº Pereira E Souza – C. E. CONSELHEIRO MACEDO SOARES

Caro Professor

É com prazer que apresentamos a você um novo formato de proposta curricular para os anos finais do Ensino Fundamental e para o Ensino Médio. Entendemos que este novo formato que está sendo lançado para o ano letivo de 2010 vem ao encontro das expectativas de muitos professores, que há algum tempo percebiam a necessidade de se estabelecer uma base comum no currículo da rede estadual, que norteasse e aproximasse as atividades educacionais praticadas em cada escola da rede.

Sendo assim, a Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro quer iniciar um processo de releitura da Reorientação Curricular, documento resultante do trabalho que reuniu professores da rede estadual e contou com a coordenação de equipes de especialistas nas diversas áreas de conhecimento da UFRJ. A última versão deste documento foi publicada em 2006 e continua servindo como fundamento e referência do que deve ser trabalhado em sala de aula. Dessa forma, a Proposta Curricular que aqui se apresenta buscou ressignificar essa antiga Reorientação Curricular, tendo em vista a necessidade de compatibilizá-la, quando pertinente, a referências oficiais que também norteiam o programa (tais como Parâmetros Curriculares Nacionais, a Matriz de Referência do ENEM, a Matriz de Referência do SAERJ e Matrizes de Referência da Prova Brasil e SAEB). Pretende-se assim não substituir a proposta que até agora norteou a estruturação curricular nas escolas, mas facilitar a sua operacionalização no cotidiano escolar. Propõe-se, portanto, uma organização das competências e habilidades por anos/séries e bimestres em tabelas de fácil

consulta, num modelo similar para os diversos componentes curriculares. Ou seja: esse novo formato propõe uma nova organização que deverá ser testada, avaliada, adaptada e validada por você, professor, que é a peça principal no cenário da organização curricular de cada escola.

É importante assinalar que a opção pela descrição de competências e habilidades deu-se não só por estarem nas matrizes referenciais de avaliações de larga escala e na documentação da Reorientação Curricular original, mas principalmente por representarem formas pelas quais os conteúdos e temas adquirem maior concretude, indicando ações resultantes do processo de ensino-aprendizagem, o que pode facilitar sua aplicação.

Certamente, muito há que se reformular nesta Proposta. Nada melhor que construir essa reformulação na prática, a partir da vivência curricular dos milhares de professores que, como você, conhecem melhor que ninguém as suas necessidades locais e têm experiências valiosas para compartilhar.

Este novo formato para a Proposta Curricular, portanto, servirá como ponto de partida para o debate e a construção coletiva da educação que desejamos.

Sendo assim, você tem agora uma excelente base inicial para o seu planejamento e as suas práticas educacionais. Aproprie-se desta Proposta Curricular, dê as suas contribuições, e bom trabalho!

Equipe da SEEDUC / SUGEN / Superintendência de Formação

SOCIOLOGIA (ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS)

Incluída na grade curricular do ensino médio há pouco mais de dez anos, a Sociologia enfrenta novas exigências, em um trajeto ainda precário de consolidação como disciplina específica e como área que exige um profissional especializado e qualificado. A problematização dos fenômenos sociais é de tal maneira complexa e diversificada, que a criatividade e competência que se exige do professor deve estar direcionada no sentido de sensibilizar o alunado para a problematização sociológica, ou seja, levá-lo a refletir e a se indagar sobre os fenômenos sociais, além das fronteiras do senso comum. Devemos perguntar o que há de específico nessa disciplina que a diferencia das outras da área de Ciências Humanas, e como ela pode influir na formação do aluno e ao mesmo tempo dialogar com aqueles princípios contidos na orientação educacional. Embora possua, tanto quanto as outras disciplinas, um conjunto de temas orientados pela sua própria historicidade, a sociologia possui uma vocação que poucas possuem: a de promover condições, pelas suas próprias características, para que o aluno problematize sua vida em comunidade, ou seja, sua existência real em um mundo real; para que ele questione e relativize a aparente verdade dos valores e das representações, sejam elas políticas, morais, religiosas e culturais; para que ele compare realidades distantes e culturalmente diferentes; para que ele exercite um olhar distanciado e qualificado em relação ao senso comum; enfim, para que ele perceba os fenômenos sociais, resultado de ações, atitudes, crenças, como um problema sociológico ao qual se pode dar sentido.

Com efeito, a apreensão do conhecimento sociológico e da sua historicidade promove habilidades cognitivas - o olhar e a escuta sociológica - que pressupõem o conhecimento de conteúdos temáticos, não como compartimentos estáticos, mas como repertórios de questões dinamicamente tratadas. Ou seja, de uma perspectiva metodológica, mais do que tão somente ensinar conceitos e métodos sociológicos, muitas vezes de pouco entendimento e de pouca sensibilização para os alunos, o professor pode explorá-los criativamente utilizando-se de exemplos próximos à realidade dos alunos, motivando-os a observarem mais de perto o funcionamento dos conceitos, motivando-os, por exemplo, a transformar dados quantitativos em análise qualitativa. Mas essa, deve-se dizer, é uma atividade que primeiramente estimula o exercício intelectual, podendo eventualmente produzir impacto sobre os desejos dos alunos de intervenção no mundo ou em seu contexto mais próximo. A escola deve refletir estrategicamente acerca do contexto do seu alunado, visando motivá-los, mas não estabelecer essa postura como a razão única ou fundamental da sua função social.

Assim, a organização curricular dá-se a partir de temas, que são trabalhados a partir das competências e habilidades listadas na tabela abaixo. Recomenda-se o trabalho interdisciplinar, aproveitando as interfaces com outras áreas de estudo na escola.

SOCIOLOGIA– 1ª SÉRIE/ ENSINO MÉDIO				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Foco do bimestre	A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA	A PERSPECTIVA SOCIOLÓGICA	NATUREZA E CULTURA	NATUREZA E CULTURA
Competências Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • O que é Sociologia? <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar a abordagem sociológica dada aos fenômenos humanos e sociais, de outras formas elaboradas por outros campos do saber. ▪ Perceber a utilidade da Sociologia nos diversos campos da atividade humana. ▪ Compreender e analisar a historicidade do pensamento sociológico (surgimento e processo de organização) ▪ Diferenciar aspectos da natureza das Consciências Coletivas e Consciência Individual ao retratar os fatos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciação à Pesquisa Científica <ul style="list-style-type: none"> ▪ Diferenciar pensamento científico de senso comum. ▪ Identificar as principais vertentes de análise dos fenômenos sociais. ▪ Identificar problemas humanos e sociais no espaço e no tempo. ▪ Compreender as principais formas de pesquisas utilizadas pelos sociólogos: observação de campo; observação participante (denominada de pesquisa de campo); análise de indicadores sociais (ler, interpretar e utilizar tabelas e gráficos). ▪ Compreender os principais instrumentos de análises utilizados pelos sociólogos: Experimento; entrevistas (abertas, semi-estruturadas e/ou estruturada); amostragem; censo; tipo ideal; história de vida e levantamento histórico. ▪ Compreender os principais métodos de análises utilizados pelos sociólogos: o tratamento dos fatos sociais como coisa; método compreensivo e o materialismo dialético. 	<ul style="list-style-type: none"> • A Natureza Humana e o Conceito de Cultura <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar os aspectos que nos diferenciam como seres humanos. ▪ Entender como a cultura se diferencia da natureza, e como elas são historicamente construídas. ▪ Analisar as várias formas de entendimento do conceito de cultura priorizando a visão antropológica sobre tal conceito. ▪ Entender a socialização como processo de aquisição da cultura, sua possível integração à personalidade e adaptação do indivíduo ao meio social. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cultura e Sociedade <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perceber na vivência cotidiana as formas de interação e como estas se estabelecem na dinâmica da convivência. ▪ Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnias, raças (negra, indígena, branca) e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade, enquanto princípio estético que pode incentivar a tolerância, mas que em alguns casos pode gerar conflitos. ▪ Identificar representações simbólicas e discursos sobre diferentes realidades sociais a partir da observação de exemplos familiares aos alunos. ▪ Compreender e valorizar a articulação da linguagem e o papel da memória, como elementos que permitem ao homem a produção constante de novas formas de expressão cultural e/ou construção de identidade cultural. ▪ Construir uma visão crítica da indústria cultural e dos meios de informação e comunicação de massa.

SOCIOLOGIA – 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Foco do bimestre	DESIGUALDADES SOCIAIS	DESIGUALDADES SOCIAIS	CIDADANIA E POLÍTICA	CIDADANIA E POLÍTICA
Competências Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Desigualdade Social no Mundo e no Brasil ▪ Contextualizar as desigualdades sociais entre as nações, na América Latina, e as desigualdades sociais no Brasil. ▪ Entender a pobreza como um grande problema da humanidade; o papel da ONU e das ONGs. ▪ Compreender que a dominação europeia expressa pelo colonialismo e pelo imperialismo é a causa fundamental das desigualdades sociais. ▪ Compreender as diversas formas de violência existente: simbólicas, físicas e psicológicas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Diferenças e Desigualdades ▪ Compreender que as diferenças raciais são arbitrárias, por terem sido construídas nas relações sociais de poder, e que não existe base biológica que a possa explicar. ▪ Compreender o que é grupo minoritário. ▪ Entender que a assimilação e a manutenção do pluralismo cultural são formas diferentes de integração. ▪ Compreender que os conceitos de feminilidade e masculinidade são construções sociais e culturais e, portanto, além de mutáveis, não tornam homens e mulheres diferentes do ponto de vista de suas capacidades e direitos. ▪ Perceber a condição da criança, do jovem, do idoso e do portador de necessidades especiais como questão a ser revista pela sociedade uma vez que esta não se encontra preparada para enfrentar os problemas advindos das novas configurações mundiais e nacionais. ▪ Compreender e analisar as diversas formas de preconceito e exclusão existentes no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Poder. ▪ Analisar o conceito de política diferenciado do conceito de politicagem. ▪ Diferenciar o conceito de poder (institucional e simbólico) dos conceitos de autoridade e força. ▪ Contextualizar diferentes formas de organização do poder em diferentes tipos de sociedade e culturas. ▪ Compreender o conceito de cidadania não apenas no sentido de deveres, obrigações e direitos, mas também como uma relação entre o ser humano e o respeito ao ambiente em que vivemos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania e Identidade ▪ Compreender a dimensão do conceito de democracia nas sociedades atuais. ▪ Analisar a importância da participação política. ▪ Compreender os motivos que fizeram surgir os movimentos negros, sindicais, socialistas e liberais. ▪ Construir uma visão crítica sobre os movimentos sociais (operário, urbano, rural, sindical, etc.) ▪ Construir a identidade social e política atuante e dinâmica para a constante luta pelo exercício da cidadania plena.

SOCIOLOGIA– 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO				
	1º Bimestre	2º Bimestre	3º Bimestre	4º Bimestre
Foco do bimestre	TRABALHO E SOCIEDADE	TRABALHO E SOCIEDADE	CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA	CONSTRUINDO UMA SOCIEDADE DEMOCRÁTICA
Competências Habilidades	<ul style="list-style-type: none"> • Sociologia e trabalho. ▪ Compreender o conceito de trabalho. ▪ Contextualizar o trabalho em diferentes tempos históricos e em diferentes culturas (Egito, Grécia, Roma, Idade Média e Idade Moderna). ▪ Perceber a importância do trabalho para a sociedade. ▪ Relacionar o contexto de surgimento da Sociologia com os problemas da classe trabalhadora descritos por Adam Smith e Karl Marx. 	<ul style="list-style-type: none"> • As Transformações do Mundo do Trabalho. ▪ Compreender o desenvolvimento do trabalho dentro da sociedade capitalista: Taylorismo; Fordismo e Toyotismo. ▪ Relacionar o conceito de trabalho ao conceito de alienação. ▪ Compreender questões do trabalho da sociedade moderna: o avanço tecnológico, a expansão dos mercados, o desemprego estrutural e os movimentos sindicais em suas respectivas lutas por melhores salários e condições de trabalho. ▪ Compreender as transformações do mundo do trabalho, diferenciando o conceito de trabalho do conceito de emprego. ▪ Compreender o novo perfil do trabalhador exigido pelas novas formas de organização do trabalho. ▪ Analisar as consequências locais e globais da globalização. 	<ul style="list-style-type: none"> • Articulando Cidadania e Democracia ▪ Refletir criticamente sobre os problemas sociais existentes na sociedade brasileira e suas possíveis causas. ▪ Reconhecer o papel de políticas públicas, bem como direitos e deveres para garantir a cidadania e a democracia. ▪ Construir em grupo uma pequena proposta de sociedade democrática: princípios, fundamentos e ações. ▪ Refletir sobre a intolerância religiosa que despreza os direitos humanos e sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade e Diferença: o pensamento multicultural ▪ Reconhecer a existência de diferentes visões de mundo procedentes de grupos socioculturais distintos. ▪ Desenvolver a consciência contra situações de opressão aos homossexuais, aos negros, as mulheres, aos portadores de necessidades especiais, às diferenças religiosas, aos índios. ▪ Analisar o pensamento multicultural como o conjunto de respostas às diversidades culturais. ▪ Desconstruir preconceitos e estereótipos sociais e culturais. ▪ Incorporar respostas para a diversidade cultural e desafio a preconceitos na proposta de sociedade democrática construída no bimestre anterior.